

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C, em junho de 2021, apresentou elevação de 17,39% na comparação com junho de 2020

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou redução de 4,28% em relação a junho de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 5,1 milhões de m³ em junho de 2021, maior volume para meses de junho da série histórica iniciada em 2000

Edição nº 06/2021

Ref.: Junho/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C, EM JUNHO DE 2021, APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 17,39% NA COMPARAÇÃO COM JUNHO DE 2020

Em **junho de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **3,19 milhões de m³**, posicionando-se como **o maior patamar para meses de junho desde 2018** (3,15 milhões de m³). Esse volume representou um **aumento de 17,39%** nas vendas do combustível fóssil na **comparação com jun/20** (2,7 milhões de m³).

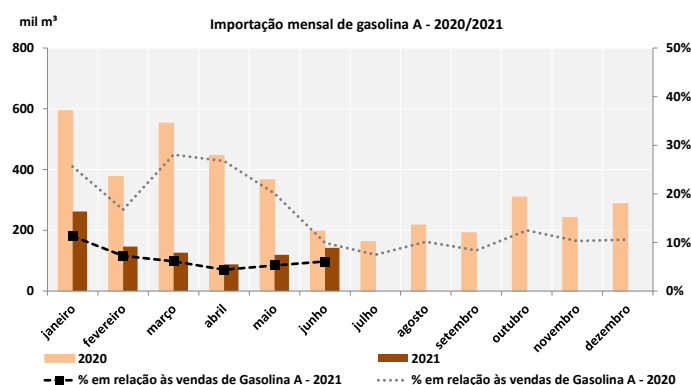
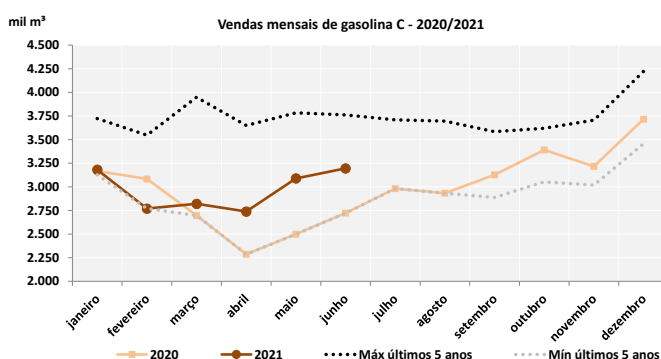
Com esse crescimento nas vendas, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **elevação** de 58,76%, em jun/20, **para 61,75% em jun/21**, dado que houve baixa nas vendas do etanol hidratado (4,28%) na mesma base de comparação.

Em **relação a maio de 2021** (3,1 milhões de m³), as vendas de gasolina C registraram **elevações** de **3,46%** na comparação do **volume total**, e de **6,91%** na comparação da **média diária** (dias corridos). A **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou **elevação também nessa base de comparação**, de 58,96%, em maio/21, para 61,75%, em jun/21.

No **acumulado do primeiro semestre do ano**, as vendas de gasolina C somaram **17,8 milhões de m³**, valor que representa **aumento de 8,14%** em relação ao verificado **no mesmo período de 2020**.

Na **desagregação regional**, houve altas em todas as regiões na comparação anual. As variações registradas na **comparação com jun/20** foram: **Sudeste (24,56%)**, **Nordeste (16,13%)**, **Centro-Oeste (15,10%)**, **Norte (14,46%)** e **Sul (9,32%)**. Na **comparação com maio/21**, a **única baixa** ocorreu na região **Sul (-0,28%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **142,3 mil m³** no mês de **junho de 2021**, valor que representa uma **queda de 28,07%** em relação a **jun/20 (197,8 mil m³)** e uma **alta de 19,35%** em relação a **maio/21 (119,2 mil m³)**, respectivamente. O **percentual de importação** nas vendas internas de gasolina C foi de **6,10%** no mês em análise, valor inferior ao observado no **mesmo período de 2020 (9,95%)** e superior ao registrado em **maio/21 (5,29%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	290,7	↑ 3,49%	↑ 15,10%	1.554,8	1.598,5	↑ 2,81%
	Nordeste	681,1	↑ 3,60%	↑ 16,13%	3.596,1	3.863,0	↑ 7,42%
	Norte	271,9	↑ 4,73%	↑ 14,46%	1.351,0	1.475,6	↑ 9,22%
	Sudeste	1.249,5	↑ 5,32%	↑ 24,56%	6.028,9	6.719,4	↑ 11,45%
	Sul	702,6	↓ -0,28%	↑ 9,32%	3.925,7	4.139,3	↑ 5,44%
	Total Brasil	3.195,9	↑ 3,46%	↑ 17,39%	16.456,6	17.795,8	↑ 8,14%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU REDUÇÃO DE 4,28% EM RELAÇÃO A JUNHO DE 2020

Em junho de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,28 milhão de m³, redução de 4,28% em relação a jun/20 (1,34 milhão de m³).

Na comparação com maio/21 (1,5 milhão de m³), houve recuo de 14,53% no volume total de vendas do biocombustível, sexto mês consecutivo de redução. Na média diária de vendas houve queda de 11,68%.

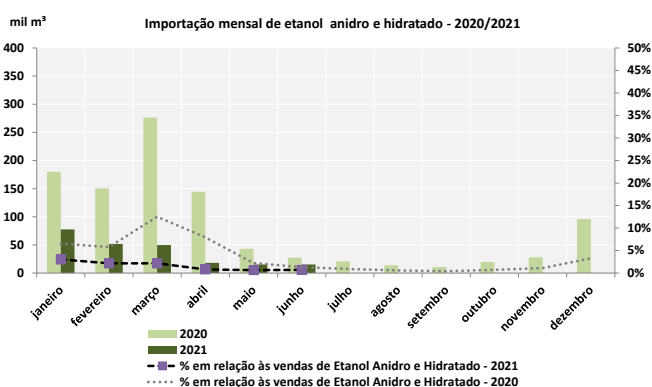
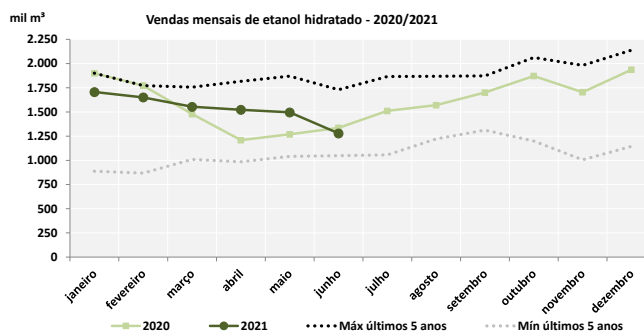
No acumulado dos seis primeiros meses de 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 9,2 milhões de m³, aumento de 2,71% em relação ao verificado no mesmo período de 2020 (9,0 milhões de m³).

Na desagregação regional, ocorreram predominâncias de altas na comparação com jun/20, com destaques de alta para a região Nordeste (12,64%) e de baixa para a região Sul (-15,40%). Já na comparação com maio/21, todas as regiões apresentaram queda no consumo, com destaque para a região Sul (-18,16%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto reduziu de 41,24%, em jun/20, para 38,25%, em jun/21, dado que a gasolina C registrou alta intensa (17,39%) no volume comercializado enquanto o biocombustível apresentou queda nas vendas no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA¹ (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 9,6 milhões de m³ em junho de 2021. Em relação à safra 2020/2021 houve redução de 4,04%. Do volume total produzido de etanol, 64,52% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 12,3 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 8,14% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 15,1 mil m³ em jun/21, queda de 44,91% na comparação com jun/20 (27,3 mil m³) e estável na comparação com maio/21. Esse foi o segundo menor montante importado para meses de junho da série histórica iniciada em 2012, inferior apenas ao registrado em jun/12 (7,2 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 0,70% em jun/21, percentual inferior ao registrado em jun/20 (1,32%) e superior a maio/21 (0,65%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	210,3	↓ -6,02%	↑ 7,61%	1.231,7	1.381,1	↑ 12,13%
	Nordeste	88,1	↓ -16,15%	↑ 12,64%	621,5	732,8	↑ 17,92%
	Norte	16,3	↓ -13,90%	↑ 2,12%	100,3	120,1	↑ 19,80%
	Sudeste	884,3	↓ -15,85%	↓ -7,12%	6.287,7	6.323,8	↑ 0,57%
	Sul	79,4	↓ -18,16%	↓ -15,40%	723,1	649,7	↓ -10,15%
	Total Brasil	1.278,5	↓ -14,53%	↓ -4,28%	8.964,2	9.207,5	↑ 2,71%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 5,1 MILHÕES DE M³ EM JUNHO DE 2021, MAIOR VOLUME PARA MESES DE JUNHO DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

Em jun/2021, o volume de vendas de diesel foi de 5,1 milhões de m³, alta de 8,89% na comparação com jun/20. Esse foi o maior volume comercializado para meses de junho da série histórica iniciada em 2000. No primeiro semestre de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 29,7 milhões de m³, o maior volume acumulado para o período da série histórica iniciada em 2000, com alta de 11,09% em relação ao mesmo período de 2020.

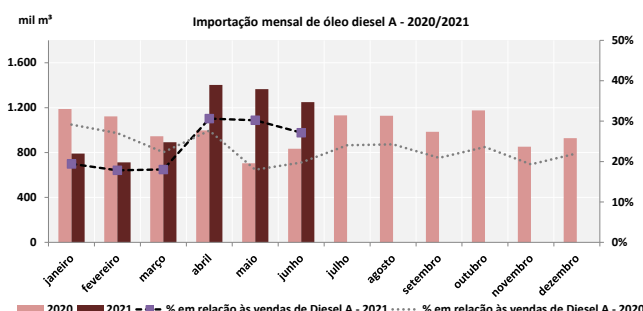
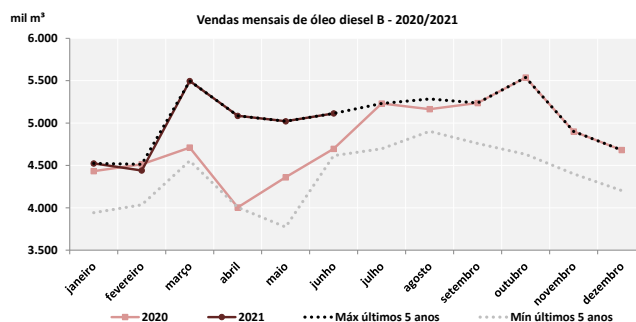
Na comparação com maio/21, o volume total comercializado aumentou 1,83%. Em termos de média diária de vendas (por dia útil), houve redução de 2,79% em relação a maio, que registrou um dia útil a menos que junho.

Na desagregação regional, ocorreu elevação das vendas em todas as regiões na comparação com jun/20, com destaque para a região Nordeste (17,49%). Na comparação do acumulado de 2021 com o mesmo período de 2020, também houve alta em todas as regiões, e mais uma vez a região Nordeste teve a variação mais intensa (16,01%).

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou elevação de 22,1% em jun/21 na comparação com jun/20, com incrementos de 27,1% no fluxo de veículos leves e de 11,2% no de pesados. Na comparação com maio/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve aumento de 1,4% no índice de fluxo total, com crescimento de 1,8% no fluxo de veículos leves e redução de 1,7% no de pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultora do setor privado de que os números observados em junho "ainda refletem a trajetória positiva para o fluxo de veículos leves diante da flexibilização de restrições à mobilidade. Já o fluxo de veículos pesado demonstrou ligeiro enfraquecimento neste mês, mas ainda mantendo patamar 7% acima da média observada em 2020". Isso porque "o setor de pesados tem enfrentado entraves, principalmente, relacionados a custos de produção e falta de insumos. Além disso, a movimentação de cargas também refletiu os efeitos negativos da menor safra de grãos, principalmente do milho". Na "comparação anual, os números refletem cenário mais positivo para o fluxo total de veículos em 2021".

O volume importado de diesel A, em jun/21, foi de 1,2 milhão de m³, aumento de 49,73% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com origem estrangeira, passou de 19,74%, em jun/20, para 27,15% em jun/21. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro semestre de 2021 (6,4 milhões de m³) com o registrado no mesmo período de 2020 (5,8 milhões de m³), houve alta de 10,70%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	743,0	↑ 12,13%	↑ 7,19%	3.758,0	4.213,7	↑ 12,13%
	Nordeste	810,2	↑ 5,94%	↑ 17,49%	3.984,7	4.622,7	↑ 16,01%
	Norte	567,8	↑ 3,97%	↑ 11,66%	2.858,1	3.126,4	↑ 9,39%
	Sudeste	1.995,9	↓ -0,51%	↑ 7,11%	10.303,7	11.364,7	↑ 10,30%
	Sul	996,9	↓ -4,32%	↑ 5,90%	5.814,4	6.354,5	↑ 9,29%
	Total Brasil	5.113,7	↑ 1,83%	↑ 8,89%	26.719,0	29.682,0	↑ 11,09%

GLP (ATÉ P-13)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP (ATÉ P-13) APRESENTOU REDUÇÃO DE 2,39% EM RELAÇÃO A JUNHO DE 2020, PARA 855,2 MIL M³

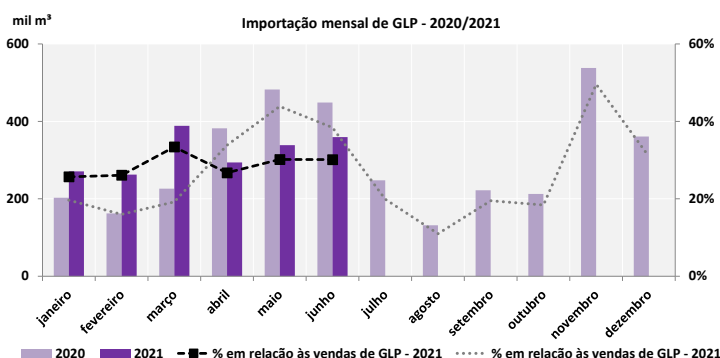
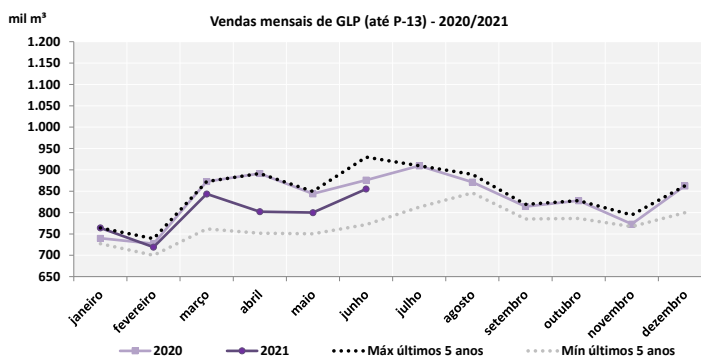
No mês de junho de 2021, o volume de vendas do GLP (até P-13) apresentou redução de 2,39% em relação a junho de 2020. As vendas totais passaram de 876,1 mil m³, em jun/20, para 855,2 mil m³ no mês em análise. Esse foi o terceiro maior volume de vendas para meses de junho da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2010.

No acumulado do primeiro semestre de 2021, as vendas do GLP (até P-13) foram de 4,8 milhões de m³, retração de 3,37% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2020 (5,0 milhões de m³).

Na comparação com maio de 2021 (800,0 mil m³), o volume comercializado de GLP (até P-13) aumentou 6,90%. A média diária de vendas, em jun/21, foi de 28,5 mil m³, avanço de 10,46% em relação a maio/21.

Na desagregação regional, as vendas do GLP (até P-13) registraram, na comparação anual, recuos em todas as regiões: Nordeste (-4,95%), Centro-Oeste (-3,91%), Sul (-2,18%), Norte (-1,83%) e Sudeste (-0,31%). Na comparação mensal, foram registradas somente variações positivas.

O volume total importado de GLP (até P-13 e P-outros) apresentou queda de 19,89% em relação a junho de 2020, passando de 448,7 mil m³ para 359,5 mil m³ no mês em análise. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou crescimento de 6,20% em relação a maio de 2021 (338,5 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 38,43%, em jun/20, para 30,13% em jun/21.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	70,6	↑ 4,97%	↓ -3,91%	419,9	406,2	↓ -3,27%
	Nordeste	251,5	↑ 4,74%	↓ -4,95%	1.464,2	1.436,2	↓ -1,91%
	Norte	63,8	↑ 5,32%	↓ -1,83%	378,0	374,1	↓ -1,02%
	Sudeste	348,3	↑ 9,18%	↓ -0,31%	2.006,3	1.906,9	↓ -4,96%
	Sul	121,1	↑ 7,05%	↓ -2,18%	683,1	661,0	↓ -3,24%
	Total Brasil	855,2	↑ 6,90%	↓ -2,39%	4.951,6	4.784,5	↓ -3,37%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

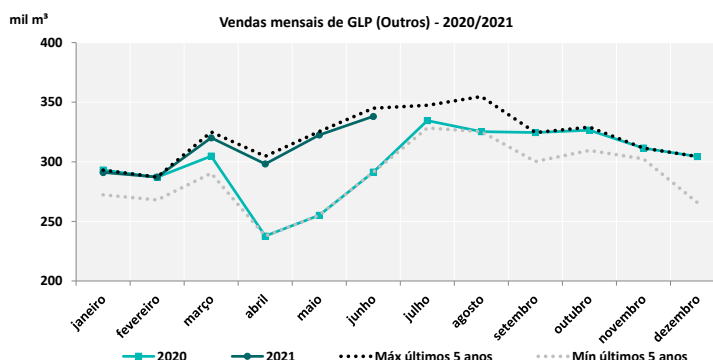
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 16,02% EM JUNHO NA COMPARAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

Em junho de 2021, houve elevação de 16,02% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com junho de 2020. Foram vendidos 338,1 mil m³ em jun/21, frente a 291,4 mil m³ em jun/20. Esse foi o segundo maior patamar para meses de junho da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010, e ficou abaixo apenas das vendas do mês de junho de 2016, que quando foram vendidos 344,9 mil m³.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou aumento de 4,81% em relação a maio/21. Já em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve aumento de 0,05% na comparação com maio/21, mas deve ser enfatizado que jun/21 teve um dia útil a mais que maio/21. No acumulado dos seis primeiros meses de 2021, as vendas totalizaram 1,86 milhão de m³, volume 11,27% acima das vendas do mesmo período de 2020 (1,67 milhão de m³). Esse é o segundo maior volume de vendas acumuladas para este período desde o início série histórica, abaixo apenas do primeiro semestre de 2014 (1,89 milhão de m³).

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram elevações em todas as regiões na comparação anual e mensal. Na comparação com jun/20, as variações foram: Nordeste (19,69%), Norte (19,48%), Sudeste (18,06%), Sul (12,86%) e Centro-Oeste (10,50%). Na comparação com maio/21, as variações foram: Norte (6,28%), Sul (5,87%), Nordeste (5,27%), Sudeste (4,75%) e Centro-Oeste (1,04%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou queda de 19,89% em relação a jun/20, passando de 448,7 mil m³ em jun/20 para 359,5 mil m³ em jun/21. A participação das importações na oferta nacional reduziu de 38,43%, em jun/20, para 30,13%, em jun/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou alta de 6,20% em relação a maio de 2021 (338,5 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	30,2	↑ 1,04%	↑ 10,50%	166,7	177,1	↑ 6,23%
	Nordeste	32,3	↑ 5,27%	↑ 19,69%	161,3	179,9	↑ 11,54%
	Norte	9,8	↑ 6,28%	↑ 19,48%	47,3	53,6	↑ 13,30%
	Sudeste	170,0	↑ 4,75%	↑ 18,06%	841,5	945,6	↑ 12,37%
	Sul	95,7	↑ 5,87%	↑ 12,86%	452,3	501,0	↑ 10,79%
	Total Brasil	338,1	↑ 4,81%	↑ 16,02%	1.669,1	1.857,3	↑ 11,27%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

**VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS
CRESCEU 12,09% EM RELAÇÃO A JUNHO/2020**

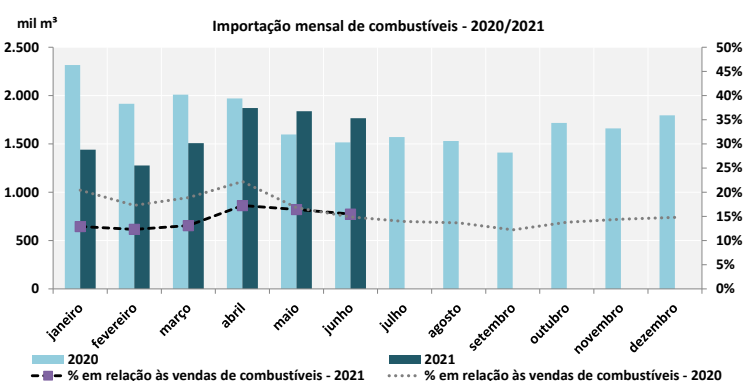
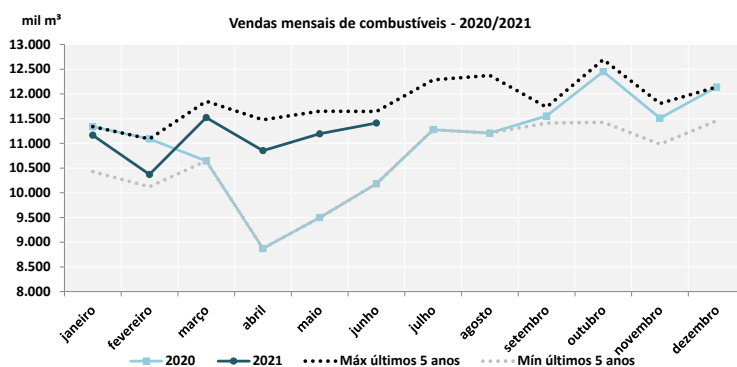
O volume transacionado de todos os combustíveis, em **junho de 2021**, foi de **11,4 milhões de m³**, incremento de **12,09%** na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já na comparação com maio de 2021, a alta no volume comercializado de combustíveis no mercado nacional foi de **1,95%**.

No primeiro semestre de 2021, o volume total comercializado foi de **66,5 milhões de m³**, crescimento de **7,93%** em relação ao mesmo período de 2020 (61,6 milhões de m³).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram todas positivas: **Nordeste (25,17%)**, **Norte (12,20%)**, **Sudeste (10,37%)**, **Centro-Oeste (9,68%)** e **Sul (5,98%)**. Também houve elevação em todas as regiões na comparação do acumulado do primeiro semestre de 2021 com o mesmo período de 2020: **Nordeste (12,35%)**, **Centro-Oeste (8,90%)**, **Norte (8,19%)**, **Sudeste (6,90%)** e **Sul (5,70%)**. Já na comparação com maio/21, houve **predominância de altas**, com maior expansão registrada no Nordeste (13,22%).

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **1,8 milhão de m³** e representaram **15,48%** do total do volume comercializado. O volume total de importação de todos os combustíveis apresentou **crescimento de 16,57%** na comparação com junho de 2020, quando as importações responderam por **14,88%** do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com jun/20, queda para o **etanol (-44,91%)**, **gasolina A (-28,07%)** e **GLP P-13 e P-Outros (-19,89%)**, além de alta para o **diesel A (49,73%)**.

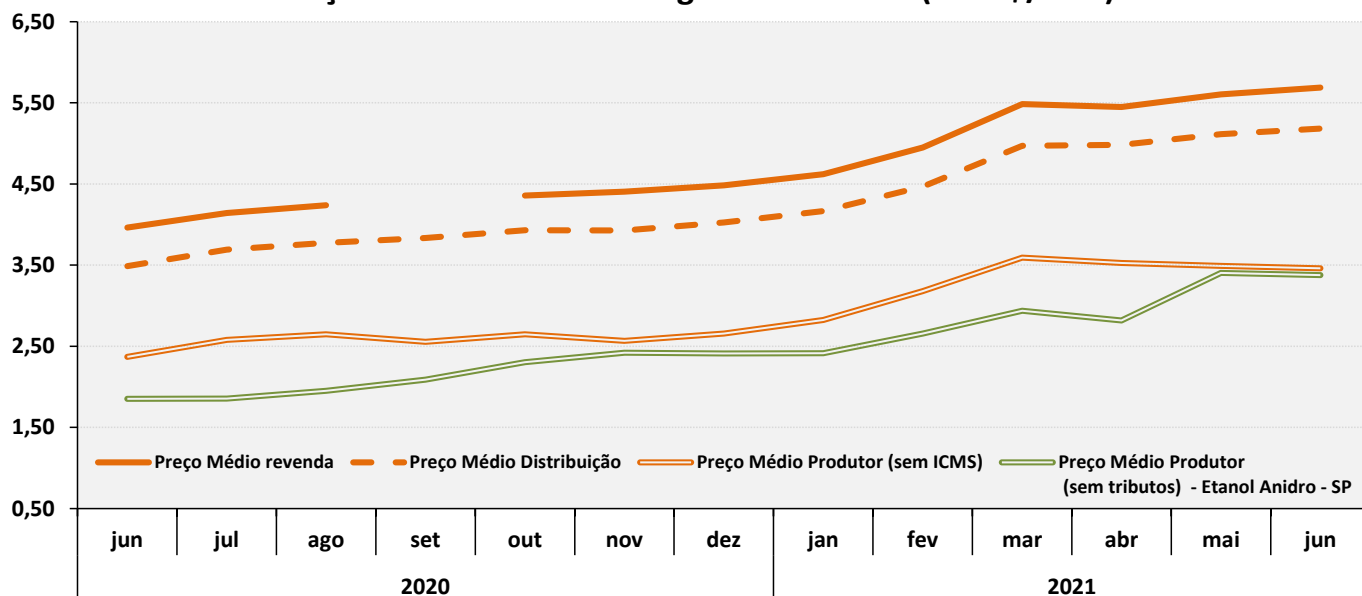


Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.377,0	↑ 6,41%	↑ 9,68%	7.318,9	7.970,3	↑ 8,90%
	Nordeste	2.121,1	↑ 13,22%	↑ 25,17%	10.379,2	11.660,9	↑ 12,35%
	Norte	1.010,6	↑ 2,68%	↑ 12,20%	5.240,9	5.670,2	↑ 8,19%
	Sudeste	4.877,4	↓ -1,77%	↑ 10,37%	26.867,1	28.719,8	↑ 6,90%
	Sul	2.025,7	↓ -2,45%	↑ 5,98%	11.820,1	12.494,3	↑ 5,70%
	Total Brasil	11.411,8	↑ 1,95%	↑ 12,09%	61.626,3	66.515,5	↑ 7,93%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

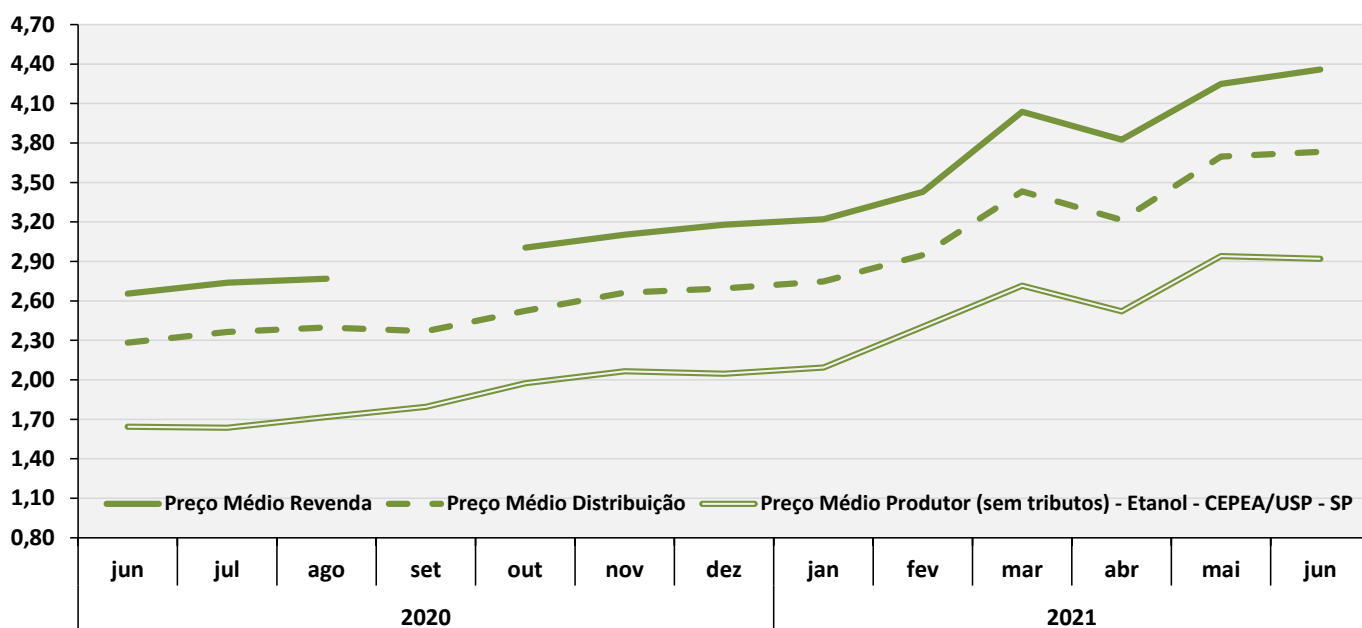
Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

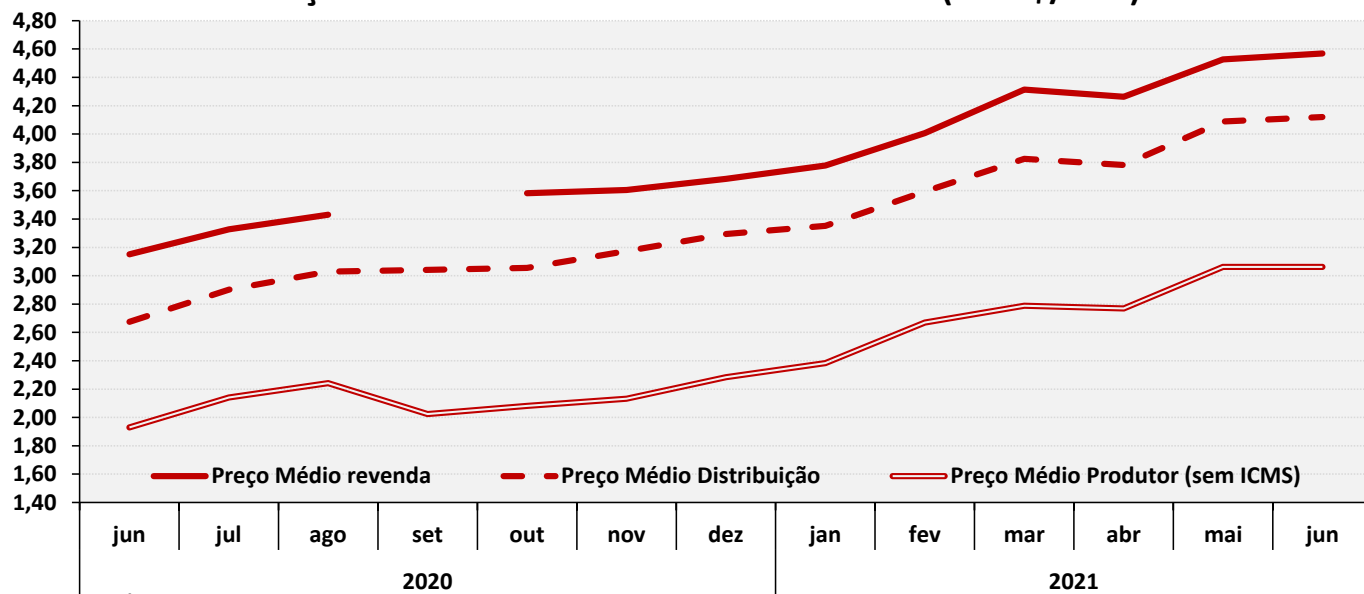
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

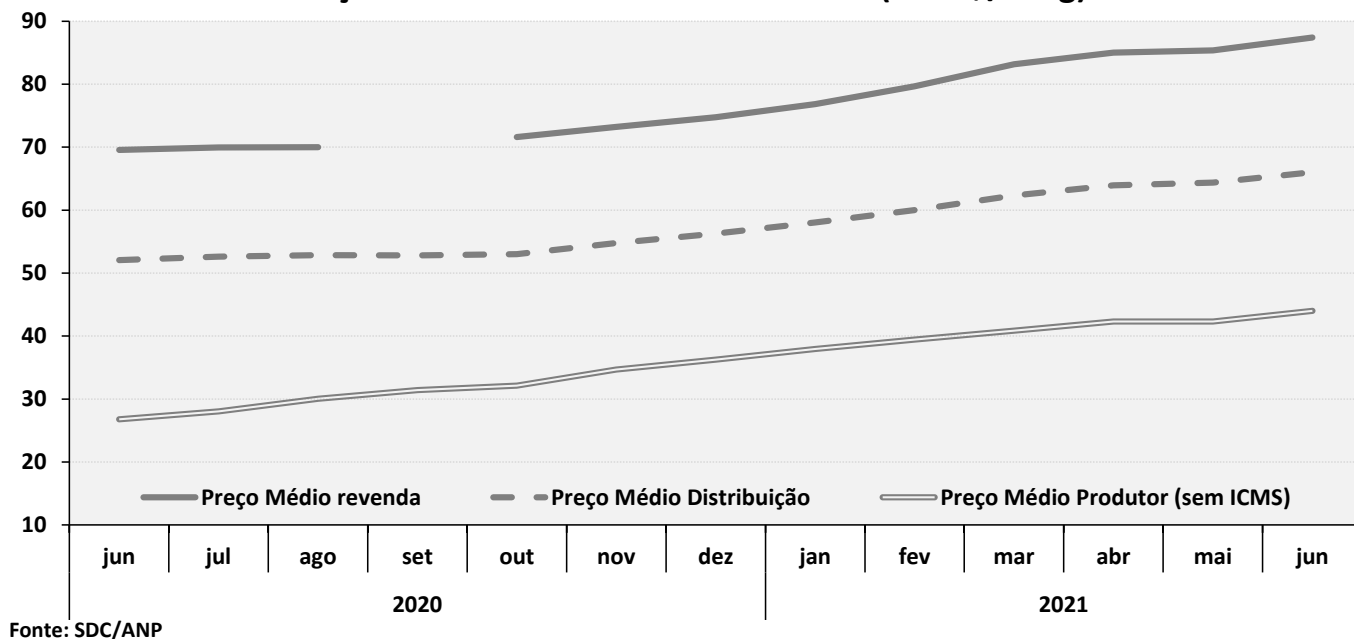
Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

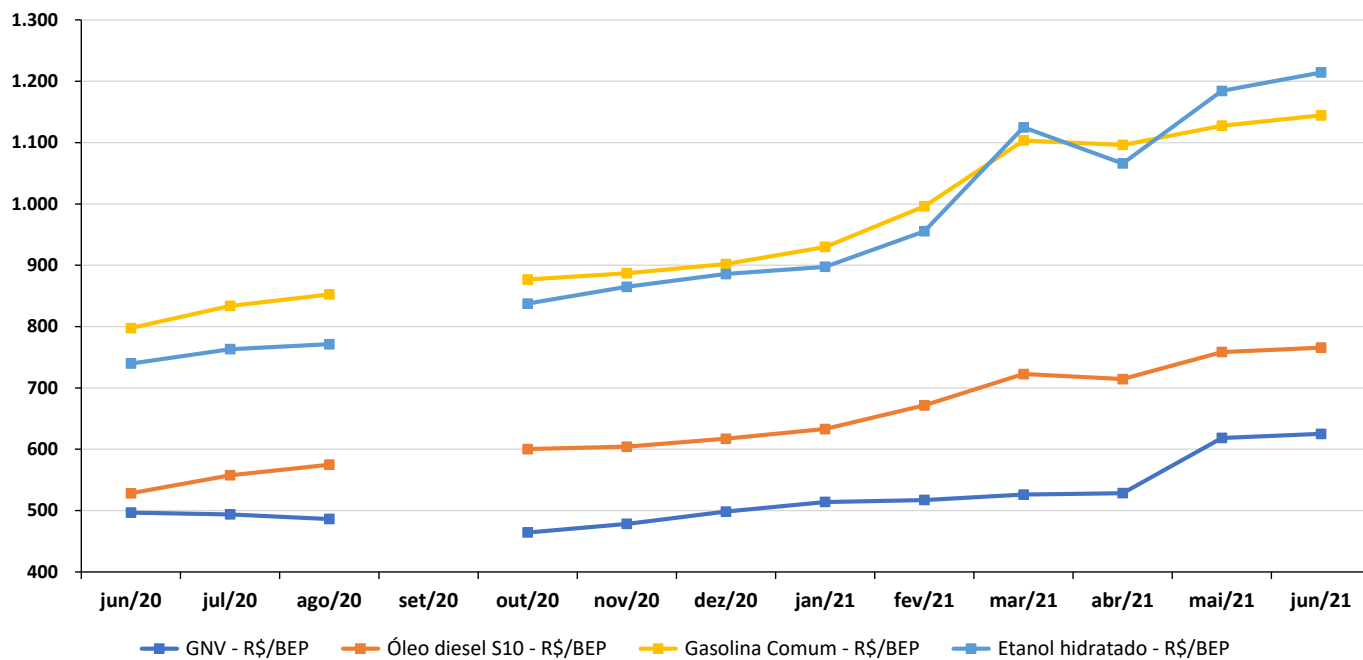
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020